

O Futuro da Impressão em 3D

Eu não sei dizer quando exatamente isso começou, mas com certeza tem mais ou menos uns 10 anos.

É, é isso mesmo...

A impressora em 3D já fez tem 10 anos.

Mas afinal de contas o que, exatamente, é uma impressora em 3D?

È a interrogação que certamente, neste momento, viria à mente do leitor.

Para responder a esta pergunta, com uma melhor precisão eu saí à cata de informações pelo mundo dos Bits e Bytes, e fiquei feliz em ver que impressoras em 3D não é um tema difícil de se encontrar e o melhor li documentos (catálogos) de algumas marcas e fiquei mais feliz ainda, visto que a minha ideia original de impressora em 3D estava muito próxima da realidade que é o nosso atual momento.

_

Uma impressora 3D literalmente materializa um objeto previamente selecionado, tirando-o do mundo virtual para o mundo real, não na forma de um holograma, mas em forma material, palpável, tátil, um perfeito modelo, um protótipo e isso quando não completamente funcional.

Elas fazem isto com as tecnologias que lhes são próprias, usando para tal materiais distintos e característicos a cada modelo hoje fabricado, com uma similaridade impressionante com o que as impressoras convencionais quer sejam elas matriciais, a jato de tinta, a raio laser ou ainda de canetas (plotters) podem fazer com os seus devidos objetos virtuais.

Não levantei este tema para falar da tecnologia a ele relacionada, mas sim para falar sobre as possibilidades abertas pelo advento desta nova, entre aspas, máquina criada pelo homem.

Vale lembrar que a ideia que rege a confecção desta máquina assim como qualquer outra máquina criada pelo homem é fazê-la dar lucro para o seu fabricante ou patrocinador, esta é a base de nosso mundo independente de qualquer ideologia político-social que esteja em ação, a ideia de lucro ou ganho e por consequência: poder, é a mola propulsora do progresso material humano seja ele qual for e onde quer que esteja.

Portanto a ideia é a popularização deste tipo desta máquina, baixar o seu custo até ser possível vendê-la em massa e com isso causar o enriquecimento de alguns e o empobrecimento de outros, visto que se todos enriquecerem o capitalismo deixará de existir e levará consigo para o túmulo (que Deus não o tenha), todos as ditaduras socialistas ou democráticas que existirem pois é somente o capitalismo que as sustenta por baixo, nada mais.

E para confirmar o acima afirmado, por volta de 10 anos atrás esta impressora tinha um custo em torno de 300000 dólares, hoje, guardadas as devidas proporções entre os diversos modelos e métodos, pode ser adquirida por um valor por volta de 2000 dólares.



<http://www.tecmundo.com.br/2501-como-funciona-a-impressora-3d-.htm>

Desktop Factory

Foto: The New York Times

Mas basta, agora vamos ao motivo do “levantamento desta lebre”.

_

Nos dias de hoje é plano dos criadores destas impressoras que elas produzam objetos perfeitamente utilizáveis, o que eu sei ainda não ser totalmente possível, pois em vídeos de demonstração alguns objetos como ferramentas (não tão simples) e algumas peças (também não tão simples assim) para máquinas podem assim que saem da impressora, serem utilizadas em suas funções originais e praticamente com a mesma qualidade de uma peça ou ferramenta feita pelos métodos tradicionais ou que lhes são próprios.

Vi vídeos onde a ambição (não de imediato, mas real) é a criação de órgão humanos artificiais, pois algumas partes (substituíveis) de órgãos humanos já tem condições de serem produzidas, tendo em vista a imensa flexibilidade de tipos de matérias primas que pode ser utilizadas pela impressora na confecção material do seu objeto virtual.

O seu processo de criação hoje esta fundamentado (ma maioria dos modelos mais avançados) na composição material do objeto por fatias, ou seja, a impressora deposita

uma determinada matéria prima em uma determinada fatia que é parte integrante do objeto a ser impresso e nesta fatia ainda pode mudar o tipo de matéria-prima que usa toda vez que isso se fizer necessário.

Este princípio leva-nos ao conceito de que é possível construir um objeto composto por diversos materiais e quando a criação estiver pronta ele funcionará exatamente como o seu original, nem mais nem menos.

O potencial desta máquina teoricamente, é imenso.

A ideia dos fabricantes é uma impressora que se replique quando necessário!

Pelo andar da carruagem da informática, tendo em vista a maneira como as famílias educam os seus anjinhos e ainda, o avanço expressivo da mania de não dar se modelos morais e moralizantes aos filhos e por consequência aplicar corretivos e premiações no mínimo imorais aos mesmos, eu já posso ver em um futuro não muito longe (eu acho) a seguinte cena familiar:

“Filho. Se você se comportar direitinho com o robô mordomo, quando nós voltarmos vamos imprimir para você aquela menininha que você não conseguiu namorar na semana passada”.

_

O homem vai conseguir, vai mesmo....

Eu não tenho nenhuma dúvida disso mais.

O homem vai conseguir ser Deus!

Como eu sei disto?

Eu sei disto porque o homem é um bicho difícil de aprender alguma coisa que preste, ele está criando, ou melhor, já criou seu próprio Lúcifer.

Mkmouse